

Francisco Jocely Oliveira dos SANTOS

**Recebido:** 28/03/2024

**Aprovado:** 01/04/2024

Que a mão do homem seja sativa  
Espalhando em solo que à terra permeia<sup>1</sup>  
E repasse ao outro ser que cultiva  
E se transfira à geração que semeia  
Que seja polispérmico o coração humano  
Provido de muita paz e esperança  
Que não cometas crime, nem engano  
Com as mãos que ceifam semente e lança

Que a mão do homem seja produtiva  
E semeie sonhos nos solos férteis do mundo  
E floresça o amor, o qual nos motiva  
O que o seu coração germine o estame profundo  
E seja policarpo<sup>2</sup> o seu sentimento  
Que pelos vendavais, jamais seja dissipável  
E enraíze, enverdeça e torne succulento  
Para saciar a fome do ser incontentável  
Que a mão do homem possa gerar  
E na semente utilizar a sega como sua ciência  
E frutificada, possa finalmente migrar  
De cada ancestre à sua descendência  
Que a mão do homem seja um arado<sup>3</sup>  
E o grão da esperança seja semeável

---

<sup>1</sup> Permeia; neste contexto. Significa que transpassa às novas gerações.

<sup>2</sup> Policarpo; que dar muitos frutos e flores.

<sup>3</sup> Arado; é um instrumento que serve para lavar o solo.

SANTOS, Francisco Jocely Oliveira dos. Sementeira (a mão do homem). In: Revista **Falas Breves**, no. 13, Breves-PA, maio de 2024. ISSN 23581069

Que em cada ser humano, seja fecundado  
E a avidez de cada ser, torne-se saciável  
Que a paz brote em cada solo continental  
E a mão humana tenha eficácia em sua segadura  
Ceifando em cada coração semental  
E que o amor seja “estrupe” na eterna sementeira<sup>4</sup>

FALAS BREVES

---

<sup>4</sup> Sementeira; lançar semente para germinar; sementeira.

SANTOS, Francisco Jocely Oliveira dos. Sementeira (a mão do homem). In: Revista **Falas Breves**, no. 13, Breves-PA, maio de 2024. ISSN 23581069